



B0121

ESTUDO DO IMPACTO PSÍQUICO DO DIAGNÓSTICO DE MELANOMA CUTÂNEO SOBRE PACIENTES E SEUS FAMILIARES NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HC UNICAMP

Rafael Henrique da Silva e Profa. Dra. Aparecida Machado de Moraes (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As doenças neoplásicas figuram como uma das principais causas de mortalidade em todo o mundo. As estimativas do Instituto Nacional do Câncer, válidas para 2011, apontam para a ocorrência de 489.270 casos novos de câncer, sendo o câncer de pele o mais incidente. O câncer é um fator de ameaça à vida, e o impacto psicológico nos pacientes constitui-se um aspecto clinicamente importante. Transtornos de adaptação e depressão são desordens psiquiátricas muito prevalentes em pacientes oncológicos. A influência de fatores psíquicos sobre doenças dermatológicas ainda é pouco estudada, e não há estudos que relacionam o impacto psicológico e prevalência de transtornos psiquiátricos com o diagnóstico de melanoma. Através da aplicação do *Hospital Anxiety and Depression Scale* (HAD), em uma amostra de pacientes atendidos no serviço de Dermatologia do HC-UNICAMP, foi possível avaliar a relação entre as variáveis ansiedade e depressão com dados sócio-demográficos. Os resultados parciais indicam uma predominância nas categorias de baixa a moderada ansiedade/depressão, sexo feminino, de raça branca, com baixa escolaridade e idade média superior a 50 anos. A maioria da amostra não considerava a doença como grave antes do diagnóstico, o que se relaciona com pouca percepção e doença avançada ao diagnóstico.

Melanoma - Diagnóstico - Psicologia